



**NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS – NUPES**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO.**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS**  
**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

**Dependência Química na cidade de Taubaté**

## APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Este relatório apresenta os resultados da Pesquisa sobre “Questões da Dependência Química na cidade de Taubaté”, desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais - NUPES com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Taubaté – ACIT e da FAPETI – Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação da UNITAU.

O objetivo desse relatório é atender a ONG COALIZAÇÃO COMUNITÁRIA ANTIDROGAS e a Vereadora POLLYANA GAMA que solicitaram informações sobre a questão da dependência química no município de Taubaté.

Foram entrevistadas 387 pessoas na zona urbana e rural de Taubaté, de uma população total de 290.634 habitantes. As entrevistas ocorreram nos meses de junho e julho do ano corrente. Contém uma margem de erro de 0,05 pontos percentuais para mais ou para menos e um intervalo de confiança de 95%. O questionário utilizado na pesquisa encontra-se em anexo no final deste trabalho.

O tratamento dos dados foi realizado por meio da utilização do programa Sphinx Léxica, que foi utilizado para elaboração do questionário, inserção dos dados coletados, até chegar aos cruzamentos necessários para a obtenção dos resultados da pesquisa.

# 1 PERFIL DOS RESPONDENTES

## 1.1 Bairros

A Tabela 1 mostra a distribuição de frequência dos respondentes em relação aos bairros da cidade de Taubaté. Observa-se que as maiores frequências (aqueles que responderam) estão nos bairros: Areão 9,8%, Itaim 8,5%, Barranco e Piracangaguá 8,3%, Estiva 6,7%, Independência e Centro com 5,9%, cada um.

Tabela 1: Bairro dos Respondentes em porcentagem

Bairro	Frequência	%	Bairro	Frequência	%
Centro	23	5.9%	Independência	23	5.9%
Água Quente	17	4.4%	Itaim	33	8.5%
Alto de São João	4	1.0%	Itapecerica	4	1.0%
Alto São Pedro	10	2.6%	Lavadouro de Areia	4	1.0%
Areão	38	9.8%	Monção	15	3.9%
Barranco	32	8.3%	Pinhão	4	1.0%
Belém	13	3.4%	Piracangaguá	32	8.3%
Caixa D'Água	20	5.2%	Santa Luzia	4	1.0%
Campos Elíseos	6	1.6%	São Gonçalo	10	2.6%
Cataguá	3	0.8%	Una	16	4.1%
Cavarucanguera	21	5.4%	Distrito de Quiririm	8	2.1%
Estiva	26	6.7%	Barreiro	6	1.6%
Imaculada Conceição	6	1.6%	Zona Rural	9	2.3%
Total de Observações				387	100%

## 1.2 Sexo

A composição dos respondentes com relação ao sexo é mostrada na Tabela 2, onde 54,0% deles são do sexo feminino e 46,0% do sexo masculino.

Tabela 2: Sexo dos respondentes em porcentagem

Sexo	Frequência	%
Feminino	209	54.0%
Masculino	178	46.0%
TOTAL	387	100%

### 1.3 Faixa etária

Quanto à faixa de idade dos respondentes (Tabela 3), a maior frequência foi daqueles com idade entre 25 e 40 anos (34,1%), seguida da idade 41 a 59 anos (21,2%), entre 19 e 24 anos (19,1%), 15 a 18 anos (13,4%) e acima de 60 anos com 12,1%.

Tabela 3: Faixa de Idade dos respondentes em porcentagem

Faixa de idade	Frequência	%
15 a 18 anos	52	13.4%
19 a 24 anos	74	19.1%
25 a 40 anos	132	34.1%
41 a 59 anos	82	21.2%
Acima de 60 anos	47	12.1%
TOTAL	387	100%

### 1.4 Tempo de residência em Taubaté

A Tabela 4 mostra que a maioria dos respondentes (91.2%) mora em Taubaté pelo menos há 10 anos.

Tabela 4: Tempo de Residência em Taubaté dos respondentes em porcentagem

Tempo	Frequência	%
Até 6 meses	5	1.3%
Até 1 ano	3	0.8%
1 a 2 anos	4	1.0%
3 a 5 anos	13	3.4%
6 a 9 anos	9	2.3%
10 a 29 anos	175	45.2%
Acima de 30 anos	178	46.0%
TOTAL	387	100%

### 1.5 Condições na unidade familiar

Com relação às condições dos respondentes em sua unidade familiar, a Tabela 5 mostra que a maior frequência (aqueles que responderam) foi: filho(a) 35,1%, chefe de família 34,1% e cônjuge 26,9%.

Tabela 5: Condições na Unidade Familiar dos respondentes em porcentagem

Condições	Frequência	%
Chefe de Família	132	34.1%
Cônjuge	104	26.9%
Filho(a)	136	35.1%
Pai-Mãe/Sogro(a)	1	0.3%
Irmã(o)	1	0.3%
Genro/Nora	1	0.3%
Neto	5	1.3%
Parente	4	1.0%
Outros	2	0.5%
TOTAL	387	100%

Outros são: amigos

## 1.6 Escolaridade

Na Tabela 6 observamos o grau de escolaridade dos respondentes, apresentando uma proporção de 56,1% para o ensino médio, 27,4% para o curso superior e 15,0% para o ensino fundamental.

Tabela 6: Grau de escolaridade dos respondentes em porcentagem

Grau de escolaridade	Frequência	%
Fundamental	58	15.0%
Médio	217	56.1%
Superior	106	27.4%
Pós-Graduação	4	1.0%
Outros	2	0.5%
TOTAL	387	100%

OBS.: Outros refere-se aos cursos técnicos

## 1.7 Respondentes que estudam atualmente

A distribuição de frequência abaixo (Tabela 7) mostra que dos respondentes, 31,3% estudam atualmente e 68,7% não estudam.

Tabela 7: Porcentagem dos respondentes que estudam atualmente

Respostas	Frequência	%
Sim	121	31.3%
Não	266	68.7%
TOTAL	387	100%

## 1.8 Vínculo de ocupação

A Tabela 8 mostra que quanto ao vínculo de ocupação, 30,0% são assalariados registrados, 10,9% autônomos que não pagam INSS (informais), 6,7% autônomos que pagam INSS, 5,9% funcionários públicos, 3,1% estagiários e 1,3% são profissionais liberais e empregadores. É pertinente observar que da amostra 40,8% estão desempregados.

Tabela 8: Vínculo de Ocupação dos respondentes em porcentagem

Vínculo de ocupação	Frequência	%
Desempregado	158	40.8%
Assalariado registrado	116	30.0%
Profissional liberal	5	1.3%
Empregador	5	1.3%
Autônomo paga INSS	26	6.7%
Autônomo não paga INSS	42	10.9%
Funcionário Público	23	5.9%
Estagiário	12	3.1%
TOTAL	387	100%

### 1.9 Setor de atividade

Dos respondentes que possuem vínculo de ocupação, com relação ao setor de atividade (Tabela 9) destaca-se que 29,5% são do setor de serviços pessoais (faxineira, taxista, cabeleireiros etc.), 22,9% do setor de comércio, 22,0% do setor industrial e 20,7% do setor de serviços sociais (escriturários, recepcionistas, professores etc.).

Tabela 9: Setor de Atividades dos respondentes em porcentagem

Setor de atividade	Frequência	%
Serviços sociais	47	20,7%
Serviços pessoais	67	29,5%
Serviços financeiros	4	1,8%
Indústria	50	22,0%
Comércio	52	22,9%
Construção civil	7	3,1%
TOTAL	227	100%

## 1.10 Remuneração

Quanto à remuneração (Tabela 10) dos respondentes que possuem vínculo de ocupação, observa-se que 70,7% dos respondentes recebem entre R\$ 176,00 e R\$ 1.908,00, 20,2% entre R\$ 1.908,00 e 3.636,00, 9,1% acima de R\$ 3.636,00.

Tabela 10: Remuneração dos respondentes em porcentagem

Remuneração R\$	Frequência	%
De 176 a 1908	171	70.7%
De 1908 a 3636	49	20.2%
3636 e mais	22	9.1%
TOTAL	242	100.0%



## 2 CONSUMO DE DROGAS

### 2.1 Há consumo de drogas, habitualmente, em sua residência?

A Tabela 11 mostra que de toda a amostragem, 46,8% disseram sim e 53,2% não.

Tabela 11: Porcentagem dos respondentes que afirmaram haver consumo de drogas habitualmente em sua residência

Respostas	Frequência	%
Sim	181	46.8%
Não	206	53.2%
TOTAL	387	100%

### 2.2 Se sim, quais drogas são consumidas, habitualmente, em sua casa?

Considerando somente aqueles que responderam sim na pergunta 2.1, a Tabela 12 mostra que 65,2% apontaram o consumo de bebidas alcoólicas (cerveja, vinho etc.), 59,7% cigarro, 8,3% maconha, 1,1% cocaína e 0,6% apontaram LSD e outras (crack).

Tabela 12: Porcentagem de tipos de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo de drogas habitualmente em sua casa.

Tipo de drogas	Frequência	%
Cigarro	108	59.7%
Bebida Alcoólica (cerveja, vinho etc)	118	65,2%
Maconha	15	8.3%
Solvente e cola de sapateiro	0	0.0%
Cocaína	2	1.1%
LSD	1	0.6%
Extasy	0	0.0%
Outras	1	0.6%
TOTAL	181	100%

Outras: crack

## 2.3 Em sua família há pessoa que é usuária de droga?

De todos os respondentes, 65,6% afirmaram ter usuário de droga na família e 34,4% disseram não (Tabela 13).

Tabela 13: Porcentagem de usuário de droga na família do respondente

Respostas	Frequência	%
Sim	254	65.6%
Não	133	34.4%
TOTAL	387	100%

## 2.4 Se sim, quais drogas são consumidas pela pessoa usuária de sua família?

Considerando somente aqueles que responderam sim na pergunta 2.3, a Tabela 14 mostra que 35,0% apontaram o consumo de bebidas alcoólicas (cerveja, vinho etc.), 32,3% cigarro, 18,8% maconha, 7,5% cocaína e 0,8% apontaram solventes e cola de sapateiro, 0,4% LSD, 0,2% Extasy e 4,8% outras (crack e heroína).

Tabela 14: Porcentagem de tipos de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo de drogas em sua família

Tipos de drogas	Frequência	%
Cigarro	156	32.3%
Bebida Alcoólica (cerveja, vinho, cachaça etc.)	170	35.2%
Maconha	91	18.8%
Solvente, cola de sapateiro etc.	4	0.8%
Cocaína	36	7.5%
LSD	2	0.4%
Extasy	1	0.2%
Outras	23	4.8%
TOTAL	483	100%

Outras: crack e heroína

## 2.5 Se sim, o usuário recebe atenção e cuidado para largar a droga?

Considerando somente aqueles que responderam sim na questão 2.3, a Tabela 15 revela que 24,0% recebem atenção e cuidado, mas que 73,6% não o recebem, ficando 2,4% sem resposta.

Tabela 15: Porcentagem de usuário que recebe atenção e cuidado para largar a droga

Respostas	Frequência	%
Não resposta	6	2.4%
Sim	61	24.0%
Não	187	73.6%
TOTAL	254	100%

## 2.6 Se sim, como este usuário recebe atenção e cuidado para largar a droga?

Considerando somente aqueles que responderam sim na questão 2.5, a Tabela 16 mostra que 43,6% recebem atenção e cuidado em clínicas de desintoxicação, 19,2% com médicos particulares, 11,7% com entidades religiosas, posto de saúde e outros, 9,0% cada um, 3,8% com alcoólicos anônimos e grupos de ajuda aos usuários.

Tabela 16: Local onde os usuários de droga recebem cuidados para largar da droga

Local	Frequência	%
Posto de saúde	7	9.0%
Médicos particulares	15	19.2%
Clínicas de desintoxicação	34	43.6%
Alcoólicos anônimos	3	3.8%
Grupos de ajuda aos usuários	3	3.8%
Entidades religiosas	9	11.7%
Outros	7	9.0%
TOTAL	78	100%

Outros: ajuda familiar, CAPS etc.

### 3 PREVENÇÃO AO CONSUMO DE DROGAS

As tabelas a seguir referem-se estritamente àqueles que consomem drogas do tipo maconha, solvente, cola de sapateiro, cocaína, LSD ou extasy, excluindo da amostra os itens cigarro e bebidas alcoólicas.

#### 3.1 Há no seu bairro ações de prevenções ao consumo de drogas?

A Tabela 17 mostra que de todos os respondentes, 14,5% consideram que existem ações de prevenção ao consumo de drogas em seu bairro e 85,5% responderam que não.

Tabela 17: Existência no bairro de ações de prevenção ao consumo de drogas

Respostas	Frequência	%
Sim	56	14.5%
Não	331	85.5%
TOTAL	387	100%

#### 3.2 Se sim, qual organização social?

Para aqueles que responderam sim na questão 3.1, 40,6% apontaram templo religioso, 17,2% clínicas, 14,1% escolas, 10,9% outros, 9,4% alcoólicos anônimos e 7,8% posto de saúde. (Tabela 18).

Tabela 18: Organização social que faz nos bairros ações de prevenção ao consumo de drogas

Organização social	Frequência	%
Escola	9	14,1%
Templo religioso	26	40,6%
Posto de Saúde	5	7,8%
Clínicas	11	17,2%
Alcoólicos Anônimos	6	9,4%
Outros	7	10,9%
TOTAL	64	100%

Outros: instituição comunitária, panfletos etc.

### 3.3 Você já presenciou uso de drogas?

De todos os respondentes, 74,9% afirmaram ter presenciado o uso de drogas e 25,1% responderam que não (Tabela 19).

Tabela 19: Porcentagem de respondentes que já presenciaram o uso de drogas

Respostas	Frequência	%
Sim	290	74.9%
Não	97	25.1%
TOTAL	387	100%

### 3.4 Se sim, em que lugar?

A Tabela 20 mostra que para aqueles que responderam sim na questão 3.3, destaca-se que 41,7% presenciaram o uso de drogas nos bairros, 13,4% nas praças, 7,8% nos bares, 7,0% nos shoppings e 6,0% nas ruas. Já os outros locais menos apontados foram: casa de parentes e amigos 5,8%, casas noturnas 5,0%, escolas/universidades 4,6%, em casa 4,2% e finalmente festas e shows 1,4%.

Tabela 20: Lugar onde o respondente presenciou o uso de drogas

Local	Frequência	%
Bairros	208	41.7%
Shoppings	35	7.0%
Bares	39	7.8%
Em casa	21	4.2%
Casa de parentes e amigos	29	5.8%
Casas noturnas	25	5.0%
Praças	67	13,4%
Ruas	30	6,0%
Festas e shows	7	1,4%
Escolas/Universidades	23	4,6%
Outros	15	3,1%
TOTAL	499	100%

Outros: quadra de esporte, local de trabalho etc.

## 4 OPINIÃO DOS RESPONDENTES

### 4.1 Opinião sobre a aprovação do Projeto de Lei 128/2011 pela Assembléia Legislativa de São Paulo

Quanto à apreciação sobre a aprovação do Projeto de Lei 128/2011 pela Assembléia Legislativa de São Paulo, que proíbe a exposição de embalagens e assemelhados em pontos de venda, como padarias, bares, lanchonetes e bancas de jornal, a Tabela 21 mostra que 85,5% são favoráveis a esse projeto e 14,5% são contrários.

Tabela 21: Opinião sobre a aprovação do Projeto de Lei 128/2011 pela Assembléia Legislativa de São Paulo

Opinião	Frequência	%
Contra	56	14.5%
Favor	331	85.5%
TOTAL	387	100%

### 4.2 Opinião sobre qual é a solução para evitar ações criminosas como o tráfico de drogas

Os resultados das opiniões sobre qual é a solução para evitar ações criminosas como o tráfico de drogas encontra-se na Tabela 22, onde verifica-se que a maioria (66,4%) deram preferência para a educação nas escolas sobre todos os aspectos da droga, 35,7% acham que deve ter maior investimento em operações policiais contra traficantes e 34,9% preferem conscientizar os consumidores de que sem demanda não há oferta. Quanto às outras respostas, o resultado encontra-se na Tabela 23.

Tabela 22: Solução para evitar ações criminosas como o tráfico de drogas

Solução	Frequência	%
Não resposta	1	0.3%
Maior investimento em operações policiais contra traficantes	138	35.7%
Educação nas escolas sobre todos os aspectos da droga	257	66.4%
Conscientização dos consumidores de que sem demanda não há oferta	135	34.9%
Outros	31	8.0%
TOTAL OBS.	387	

Tabela 23: Respostas Outros: Solução para evitar ações criminosas como o tráfico de drogas

Respostas	Frequência	%
Diminuição da maioria penal	3	9,7%
Educação vem de casa	3	9,7%
Inclusão social	3	9,7%
Base familiar	2	6,5%
Liberação das drogas	2	6,5%
Abrir esporte	1	3,2%
Ação social	1	3,2%
Ajuda de Deus	1	3,2%
Apoio	1	3,2%
Armamento (auto-defesa)	1	3,2%
Arrumar um emprego	1	3,2%
Cada um faz o que quiser	1	3,2%
Conscientização pessoal	1	3,2%
Estrutura Familiar	1	3,2%
Leis novas	1	3,2%
Mais diálogo em família	1	3,2%
Mais fiscalização	1	3,2%
Mais participação dos pais	1	3,2%
Mais rigor na lei	1	3,2%
Palestras nas escolas	1	3,2%
Parar a comercialização	1	3,2%
Penalizar o traficante	1	3,2%
Ter lei mais rigorosa	1	3,2%

### 4.3 Você concorda que os bares no seu bairro fechem às 23:00 horas ?

De acordo com os dados levantados, 72,6% disseram sim a essa questão e 27,4% foram contrários, conforme Tabela 24.

Tabela 24: Solução para evitar ações criminosas como o tráfico de drogas

Respostas	Frequência	%
Sim	281	72.6%
Não	106	27.4%
TOTAL	387	100%



## 5. TABELAS CRUZADAS

### 5.1 Bairro x Há consumo de drogas, habitualmente, em sua casa?

A Tabela 25 reflete o consumo de drogas de acordo com os bairros. Os bairros que mostraram o maior percentual de consumo, de acordo com a amostra são: Imaculada Conceição e Campos Elíseos 83,3%, Itapecerica e Lavadouro de Areia 75,0%, Piracangaguá 71,9%, Estiva 65,0% e Alto São Pedro 60,0%. Por outro lado, há bairros onde o apontamento sobre o "uso de drogas em sua casa" foi baixo, como no Quiririm (12,5%), Centro (21,7%) e os bairros Pinhão (25%) e Santa Luzia(25%).

Tabela 25: Consumo de drogas no espaço doméstico, habitualmente, em sua casa de acordo com os bairros.

Bairro	Sim	Não	TOTAL
Centro	21,7%	78,3%	100%
Água Quente	29,4%	70,6%	100%
Alto de São João	50,0%	50,0%	100%
Alto São Pedro	60,0%	40,0%	100%
Areão	36,8%	63,2%	100%
Barranco	46,9%	53,1%	100%
Belém	38,5%	61,5%	100%
Caixa D'Água	45,0%	55,0%	100%
Campos Elíseos	83,3%	16,7%	100%
Cataguá	66,7%	33,3%	100%
Cavarucanguera	42,9%	57,1%	100%
Estiva	65,4%	34,6%	100%
Imaculada Conceição	83,3%	16,7%	100%
Independência	39,1%	60,9%	100%
Itaim	45,5%	54,5%	100%
Itapecerica	75,0%	25,0%	100%
Lavadouro de Areia	75,0%	25,0%	100%

Monção	46,7%	53,3%	100%
Pinhão	25,0%	75,0%	100%
Piracangaguá	71,9%	28,1%	100%
Santa Luzia	25,0%	75,0%	100%
São Gonçalo	40,0%	60,0%	100%
Una	43,8%	56,3%	100%
Distrito de Quiri rim	12,5%	87,5%	100%
Barreiro	50,0%	50,0%	100%
Zona Rural	55,6%	44,4%	100%
TOTAL	46,8%	53,2%	100%

## 5.2 Bairro x Há no seu bairro ações de prevenção ao consumo de drogas?

A pesquisa também procurou saber se os respondentes têm conhecimento da existência de organizações de prevenção ao consumo de drogas no seu bairro. Os dados mostraram que a maioria dos entrevistados desconhece a existência de tais organizações. De acordo com a Tabela 26, somente o bairro do Barreiro apresenta equilíbrio entre os que conhecem (50,0%) e desconhecem (50,0%), nos demais bairros o percentual maior incide sobre os que não conhecem ações de prevenção presentes em seu bairro.

Tabela 26: A existência ou não de prevenção a drogas nos bairros

Bairro	Sim	Não	TOTAL
Centro	26,1%	73,9%	100%
Água Quente	29,4%	70,6%	100%
Alto de São João	0,0%	100%	100%
Alto São Pedro	10,0%	90,0%	100%
Areão	10,5%	89,5%	100%
Barranco	15,6%	84,4%	100%

Belém	15,4%	84,6%	100%
Caixa D'Água	5,0%	95,0%	100%
Campos Eliseos	0,0%	100%	100%
Cataguá	0,0%	100%	100%
Cavarucanguera	19,0%	81,0%	100%
Estiva	15,4%	84,6%	100%
Imaculada Conceição	0,0%	100%	100%
Independência	17,4%	82,6%	100%
Itaim	21,2%	78,8%	100%
Itapecerica	0,0%	100%	100%
Lavadouro de Areia	25,0%	75,0%	100%
Monção	20,0%	80,0%	100%
Pinhão	0,0%	100%	100%
Piracangaguá	3,1%	96,9%	100%
Santa Luzia	0,0%	100%	100%
São Gonçalo	10,0%	90,0%	100%
Una	18,8%	81,3%	100%
Distrito de Quiri rim	12,5%	87,5%	100%
Barreiro	50,0%	50,0%	100%
Zona Rural	0,0%	100%	100%
TOTAL	14,5%	85,5%	100%

### 5.3 Bairro X Se sim, qual organização social?

Considerando os respondentes que afirmaram ter conhecimento da existência de organizações de prevenção às drogas no seu bairro, a Tabela abaixo mostra que 40,6% apontaram que esse serviço é prestado por grupos religiosos, 37,5% aponta a existência de clínicas particulares, centro comunitário, alcoólicos anônimos, casa de recuperação, nesta pesquisa designados como "Outros", 14,1% disseram que as escolas dão suporte à comunidade e 7,8% disseram que os postos de saúde

se encarregam de ações preventivas.

Tabela 27: Organização de prevenção às drogas de acordo com os bairros

Bairro	Escola	Templo religioso	Posto de Saúde	Outros	TOTAL
Centro	14,3%	42,9%	0,0%	42,9%	100%
Água Quente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	100%
Alto de São João	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Alto São Pedro	0,0%	0,0%	100%	0,0%	100%
Areão	25,0%	50,0%	0,0%	25,0%	100%
Barranco	16,7%	50,0%	0,0%	33,3%	100%
Belém	0,0%	0,0%	0,0%	100%	100%
Caixa D'Água	0,0%	100%	0,0%	0,0%	100%
Campos Eliseos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cataguá	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cavarucanguera	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	100%
Estiva	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	100%
Imaculada Conceição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Independência	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	100%
Itaim	33,3%	44,4%	11,1%	11,1%	100%
Itapecerica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Lavadoiro de Areia	0,0%	100%	0,0%	0,0%	100%
Monção	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100%
Pinhão	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Piracangaguá	0,0%	0,0%	0,0%	100%	100%
Santa Luzia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
São Gonçalo	0,0%	100%	0,0%	0,0%	100%
Una	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100%
Distrito de Quiri rim	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100%

Barreiro	0,0%	0,0%	0,0%	100%	100%
Zona Rural	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL	14,1%	40,6%	7,8%	37,5%	100%

#### 5.4 Grau de escolaridade x Há consumo de drogas, habitualmente, em sua casa?

Há maior consumo nas casas de respondentes com grau escolaridade "fundamental" (55,2%), enquanto que o menor apontamento ocorre em residências de pessoas com grau "superior"(42,5%).

Tabela 28: Respondentes que afirmaram haver consumo de drogas habitualmente em sua residência, conforme grau de escolaridade

Grau de escolaridade	Sim	Não	TOTAL
Fundamental	55.2%	44.8%	100%
Médio	47.5%	52.5%	100%
Superior	42.5%	57.5%	100%
Outros	50.0%	50.0%	100%
TOTAL	46.8%	53.2%	100%

#### 5.5 Grau de escolaridade x Se sim, quais drogas são consumidas, habitualmente, em sua casa?

As drogas mais consumidas são cigarro e bebida alcoólica, em todos os graus de escolaridade, aquelas mais toleradas pela sociedade. E também lícitas, ou seja, não há óbice legal para o consumo.

Tabela 29: Porcentagem de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo na casa

Grau de escolaridade	Cigarro	Bebida Alcoólica (cerveja, vinho etc)	Maconha	Cocaína	LSD	Outras	TOTAL
Fundamental	42.6%	44.7%	10.6%	2.1%	0.0%	0.0%	100%
Médio	44.1%	49.7%	5.5%	0.7%	0.0%	0.0%	100%
Superior	44.2%	48.1%	3.8%	0.0%	1.9%	1.9%	100%
Outros	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100%

TOTAL	44.1%	48.2%	6.1%	0.8%	0.4%	0.4%	100%
-------	-------	-------	------	------	------	------	------

### 5.6 Grau de escolaridade x Em sua família possui pessoa que é usuária de droga?

Nesta questão os respondentes com nível "médio" (70,5%) são os que mais disseram possuir membros na família que usam "drogas".

Tabela 30: Porcentagem de usuário de droga na família conforme grau de escolaridade do respondente

Grau de escolaridade	Sim	Não	TOTAL
Fundamental	62.1%	37.9%	100%
Médio	70.5%	29.5%	100%
Superior	57.5%	42.5%	100%
Outros	50.0%	50.0%	100%
TOTAL	65.5%	34.5%	100%

### 5.7 Grau de escolaridade x Se sim, quais drogas são consumidas pela pessoa usuária de sua família?

A "Bebida Alcoólica" é a droga apontada com maior consumo (35,3%), muito próximo do "cigarro" (31,9%) e em terceiro lugar aparece a "maconha" (19%), esta última já considerada droga ilícita.

Tabela 31: Porcentagem de tipos de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo de drogas em sua família, conforme seu grau de escolaridade

Grau de escolaridade	Cigarro	Bebida Alcoólica (cerveja, vinho, cachaça etc.	Maconha	Solvente, cola de sapateiro etc.	Cocaína	LSD	Êxtase	Outras	TOTAL
Fundamental	34.8%	34.8%	15.2%	1.5%	7.6%	3.0%	1.5%	1.5%	100%
Médio	31.3%	36.1%	19.2%	0.7%	7.2%	0.0%	0.0%	5.5%	100%
Superior	32.2%	33.9%	20.7%	0.8%	8.3%	0.0%	0.0%	4.1%	100%
Outros	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100%	100%
TOTAL	31.9 %	35.3%	19.0%	0.8%	7.5%	0.4%	0.2%	4.8%	100%

## 5.8 Grau de escolaridade x Se sim, o usuário recebe atenção e cuidado para largar a droga?

A tabela abaixo mostra que apenas 24,5% recebem algum tipo de ajuda para "largar" o uso de drogas. Dos respondentes que relataram essa realidade, 36,1% têm o nível superior e 25,7%, o ensino fundamental.

Tabela 32: Porcentagem de usuário que recebe atenção e cuidado para largar a droga, conforme grau de escolaridade do respondente

Grau de escolaridade	Sim	Não	TOTAL
Fundamental	25.7%	74.3%	100%
Médio	19.5%	80.5%	100%
Superior	36.1%	63.9%	100%
Pós-Graduação Comp.	0.0%	100%	100%
Outros	100%	0.0%	100%
TOTAL	24.5%	75.5%	100%

## 5.9 Grau de escolaridade x Se sim, como esse usuário é cuidado?

Quanto às formas de cuidados com os usuários, as "clínicas de desintoxicação" são as mais acessadas segundo os respondentes que têm nível "médio" (59,5%) e "médicos particulares" pelos que têm ensino "fundamental" (33,3%). Vale ressaltar que os postos saúde (9,0%) estão muito próximos de "Entidades Religiosas" (11,5%).

Tabela 33: Local onde os usuários de droga recebem cuidados para largar da droga, conforme grau de escolaridade do respondente

Grau de escolaridade	Posto de saúde	Médicos particulares	Clínicas de desintoxicação	Alcoólicos anônimos	Grupos de ajuda aos usuários	Entidades religiosas	Outros:	TOTAL
Fundamental	11.1%	33.3%	22.2%	0.0%	0.0%	22.2%	11.1%	100%
Médio	10.8%	18.9%	59.5%	0.0%	2.7%	5.4%	2.7%	100%
Superior	6.5%	16.1%	29.0%	9.7%	6.5%	16.1%	16.1%	100%
Outros	0.0%	0.0%	100%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100%
TOTAL	9.0%	19.2%	43.6%	3.8%	3.8%	11.5%	9.0%	100%

### 5.10 Remuneração x Há consumo de drogas, habitualmente, em sua casa?

Considerando a faixa de renda, os dados mostraram que aqueles que têm remuneração entre “1908 a 3636” são os que têm mais usuários de drogas em casa (53,1%). Os respondentes que disseram ter menor e maior renda atingiram o percentual de 47,4% e 40,9%, respectivamente.

Tabela 34: Respondentes que afirmaram haver consumo de drogas habitualmente em sua residência, conforme remuneração

Remuneração R\$	Sim	Não	TOTAL
De 176 a 1908	47.4%	52.6%	100%
De 1908 a 3636	53.1%	46.9%	100%
3636 e mais	40.9%	59.1%	100%
TOTAL	47.9%	52.1%	100%

### 5.11 Remuneração x Se sim, quais drogas são consumidas, habitualmente, em sua casa?

Dentre os que têm remuneração entre “176 a 1908”, o cigarro é a droga mais consumida (46,3%). De acordo com os dados, a bebida alcoólica é a mais consumida entre aqueles que têm remuneração de “1908 a 3636”, (66,7%) e essa mesma droga alcança o percentual de 54,5% entre os que ganham “3636 e mais”. A maconha, "droga ilícita" cresce em uso conforme aumenta a renda.

Tabela 35: Porcentagem de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo na casa

Remuneração R\$	Cigarro	Bebida Alcoólica (cerveja, vinho etc)	Maconha	Solvente, cola de sapateiro	Cocaína	LSD	Extasy	Outras	TOTAL
De 176 a 1908	46,3%	44,4%	5,6%	0,0%	1,9%	0,9%	0,0%	0,9%	100%
De 1908 a 3636	26,7%	66,7%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
3636 e mais	36,4%	54,5%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
TOTAL	41,6%	49,7%	6,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,7%	100%



### 5.12 Remuneração x Em sua família possui pessoa que é usuária de droga?

Os dados mostraram que independente da renda há predominância na resposta "sim" (64%) contra "não" (36.0%), evidenciando que as drogas ilícitas ou não estão presentes nos lares.

Tabela 36: Porcentagem de usuário de droga na família conforme remuneração do respondente

Remuneração R\$	Sim	Não	TOTAL
De 176 a 1908	60.8%	39.2%	100%
De 1908 a 3636	73.5%	26.5%	100%
3636 e mais	68.2%	31.8%	100%
TOTAL	64.0%	36.0%	100%

### 5.13 Remuneração x Se sim, quais drogas são consumidas pela pessoa usuária de sua família?

Considerando os respondentes que afirmaram haver consumo de drogas na família, os tipos que mais apareceram foram: a "Bebida Alcoólica" é a droga apontada com maior consumo (35,7%), seguido pelo "cigarro" (30,2%) e em terceiro lugar aparece a "maconha"(19,6%), esta última considerada droga ilícita.

Tabela 37: Porcentagem de tipos de drogas consumidas, considerando somente os respondentes que afirmaram haver consumo de drogas em sua família, conforme sua remuneração

Remuneração R\$	Cigarro	Bebida Alcoólica (cerveja, vinho, cachaça etc.	Maconha	Solvente, cola de sapateiro etc.	Cocaína	Outras	TOTAL
De 176 a 1908	31.2%	36.6%	18.3%	0.0%	8.4%	5.4%	100%
De 1908 a 3636	31.5%	38.9%	22.2%	0.0%	3.7%	3.7%	100%
3636 e mais	22.9%	25.7%	22.9%	5.7%	14.3%	8.6%	100%
TOTAL	30.2%	35.7%	19.6%	0.7%	8.2%	5.5%	100%

### 5.14 Remuneração x Se sim, o usuário recebe atenção e cuidado para largar a droga?

Observa-se que no geral apenas 26,1% recebem algum tipo de ajuda para "largar" o uso das

drogas. Entre os respondentes, a ajuda está mais presente entre aqueles que têm remuneração "entre 176 a 1908" (28,2%), seguido pela remuneração "3636 e mais" (26,7%).

Tabela 38: Porcentagem de usuário que recebe atenção e cuidado para largar a droga, conforme remuneração do respondente

Remuneração R\$	Sim	Não	TOTAL
De 176 a 1908	28.2%	71.8%	100%
De 1908 a 3636	20.0%	80.0%	100%
3636 e mais	26.7%	73.3%	100%
TOTAL	26.1%	73.9%	100%

### 5.15 Remuneração x Se sim, como esse usuário é cuidado?

Fica evidente que na faixa de renda mais alta a opção é pelos seguintes cuidados: "clínica de desintoxicação"(80,0%) e "médicos particulares"(20,0%) são as opções daqueles que têm renda mais alta. Entre os que têm renda mais baixa, a procura pela "clínica de desintoxicação" alcançou o percentual de 47,1%, seguido dos "postos de saúde" com (14,7%) em que pese recorram, também, a "entidades religiosas"(11,8%).

Tabela 39: Local onde os usuários de droga recebem cuidados para largar da droga, conforme remuneração do respondente

Remuneração R\$	Posto de saúde	Médicos particulares	Clínicas de desintoxicação	Alcoólicos anônimos	Grupos de ajuda aos usuários	Entidades religiosas	Outros:	TOTAL
De 176 a 1908	14.7%	14.7%	47.1%	2.9%	2.9%	11.8%	5.9%	100%
De 1908 a 3636	0.0%	12.5%	37.5%	12.5%	0.0%	12.5%	25.0%	100%
3636 e mais	0.0%	20.0%	80.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100%
TOTAL	10.6%	14.9%	48.9%	4.3%	2.1%	10.6%	8.5%	100%

**Equipe Técnica do NUPES/UNITAU**

Luiz Carlos Laureano da Rosa: Economista - mestre e doutor em Ciências, coordenador do NUPES.

Edson Trajano Vieira: Economista - mestre em Economia e doutor em História Econômica.

Odir Cantanhede Guarneri: Administrador - mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional.

Silvio dos Santos: Pedagogo - mestre em Educação.

**Estagiárias:**

Ariadna Santos dos Anjos Vieira: Graduada em Administração

Lara Medeiros Naldi: Graduada em Engenharia da Computação

Marcia Mayara Xavier Pinto: Graduada em Administração

Stephany Caetano dos Santos: Graduada em Geografia

## 6. QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA

### DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ – QUESTIONÁRIO

- 1) Bairro: \_\_\_\_\_
- 2) Sexo: ( ) 1. F ( ) 2. M
- 3) Idade: \_\_\_\_\_ anos
- 4) Naturalidade: Município-UF \_\_\_\_\_
- 5) Tempo de residência em Taubaté \_\_\_\_\_
- 6) Condições na unidade familiar:
  - ( ) 1. Chefe de família
  - ( ) 2. Cônjuge
  - ( ) 3. Filho (a)
  - ( ) 4. Pai-Mãe/Sogro(a)
  - ( ) 5. Irmã (o)
  - ( ) 6. Genro/Nora
  - ( ) 7. Neto
  - ( ) 8. Parente
  - ( ) 9. Outros
- 7) Escolaridade:
  - ( ) 1. Nunca frequentou
  - ( ) 2. Fundamental 1º a 5º
  - ( ) 3. Fundamental 6º a 9º
  - ( ) 4. Fundamental Incompleto
  - ( ) 5. Fundamental Completo
  - ( ) 6. Médio Incompleto
  - ( ) 7. Médio Completo
  - ( ) 8. Superior Incompleto
  - ( ) 9. Superior Completo
  - ( ) 10. Pós-Graduação Completa
  - ( ) 11. Não respondeu
  - ( ) 12. Outros
- 8) Estuda atualmente
  - ( ) Sim
  - ( ) Não
- 9) Possui ocupação?
  - ( ) 1. Sim
  - ( ) 2. Não

10) Profissão: \_\_\_\_\_

11) Vínculo de ocupação:

- 1. Assalariado registrado
- 2. Profissional Liberal
- 3. Empregador
- 4. Autônomo que paga INSS
- 5. Autônomo que não paga INSS
- 6. Funcionário Público
- 7. Estagiário

12) Setor de Atividade

- 1. Serviços sociais
- 2. Serviços Pessoais
- 3. Serviços financeiros
- 4. Indústria
- 5. Comércio
- 6. Construção Civil

13) Remuneração: \_\_\_\_\_

14) Há consumo de drogas, habitualmente, em sua casa?

- 1. Sim       2. Não

15) Se sim, quais drogas são consumidas, habitualmente, em sua casa?

- 1. Cigarro
- 2. Bebida Alcoólica (cerveja, vinho, cachaça etc)
- 3. Maconha
- 4. Solvente, cola de sapateiro etc.
- 5. Cocaína
- 6. LSD
- 7. Extasy
- 8. Outras, quais? \_\_\_\_\_

16) Em sua família possui pessoa que é usuária de droga?

- 1. Sim       2. Não

17) Se sim, qual tipo de droga?

- 1. Cigarro
- 2. Bebida Alcoólica (cerveja, vinho, cachaça etc)
- 3. Maconha
- 4. Solvente, cola de sapateiro etc.
- 5. Cocaína
- 6. LSD

7. Extasy  
 8. Outras, quais?

18) Se sim, o usuário recebe atenção e cuidado para largar a droga?

1. Sim                       2. Não

19) Se sim, como este usuário é cuidado?

1. Posto de saúde  
 2. Médicos particulares  
 3. Clínicas de desintoxicação  
 4. Alcoólicos anônimos  
 5. Grupos de ajuda aos usuários  
 6. Entidades religiosas  
 Outros: \_\_\_\_\_

20) Há no seu bairro ações de prevenção ao consumo de drogas? (maconha, solvente, cola de sapateiro, cocaína, LSD ou extasy)

1. Sim                       2. Não

21) Se sim, qual organização social?

1. Escola  
 2. Templo religioso  
 3. Posto de Saúde  
 Outros \_\_\_\_\_

22) Já presenciou uso de drogas? (maconha, solvente, cola de sapateiro, cocaína, LSD ou extasy)

1. Sim                       2. Não

23) Se sim, em que lugar?

1. Bairro \_\_\_\_\_  
 2. Shoppings  
 3. Bares  
 4. Em casa  
 5. Casa de parentes e amigos  
 6. Casas noturnas  
 Outros: \_\_\_\_\_

24) A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou projeto de lei 128/2011 que proíbe a exposição de embalagens de cigarros e assemelhados em pontos de venda, como padarias, bares, lanchonetes e bancas de jornal. Qual sua opinião:

1. Contra                       2. Favor

25) Em sua opinião, qual a solução par evitar ações criminosas como o tráfico de drogas?

- 1. Maior investimento em operações policiais contra traficantes
- 2. Educação nas escolas sobre todos os aspectos da droga
- 3. Conscientização dos consumidores de que sem demanda não há oferta
- Outros: \_\_\_\_\_

26) Você concorda que os bares no seu bairro fechem todas às 23 horas

- 1. Sim
- 2. Não